



1ª Série

BEM VINDO! CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR: MAC DOWELL

DISCIPLINA: FILOSOFIA

CONTEÚDO: FILOSOFIA POLÍTICA

AULA: 01

JOHN LOCKE → PAI DO LIBERALISMO POLÍTICO

1. A filosofia política de Locke fundamenta-se na noção de governo consentido, pelos governados, da autoridade constituída e o respeito ao direito natural do ser humano - à vida, à liberdade e à propriedade.

Locke dizia que todos os homens, ao nascer, tinham direitos naturais - direito à vida, à liberdade e à propriedade. Para garantir esses direitos naturais, os homens haviam criado governos. Se esses governos, contudo, não respeitassem a vida, a liberdade e a propriedade, o povo tinha o direito de se revoltar contra eles.

John Locke defendia a liberdade natural dos humanos, afirmando a necessidade da propriedade privada e combatendo o absolutismo.

DOS TRÊS PODERES → SÓ O PODER
FREIA O PODER

2. Para Montesquieu, a concentração, em uma só pessoa, dos poderes de elaborar leis, executá-las e julgar os crimes conduziria ao inevitável despotismo fazendo com que a sociedade se tornasse refém de qualquer déspota mal-intencionado haja vista a impossibilidade, nesse caso, de algo ou alguém ser capaz de refrear sua arbitrariedade. Em outras palavras, somente o poder limita o poder.

"É uma verdade eterna: qualquer pessoa que tenha o poder, tende a abusar dele. Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder".

OS CONTRATUALISTAS → T. HOBBS
 → JOHN LOCKE
 → JEAN-JACQUES ROUSSEAU

3. “O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles (...) A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza: funda-se, portanto, em convenções”. → SOCIEDADE

Rousseau aproxima-se do pensamento iluminista, ao conceber a ordem social como um direito sagrado que deve garantir a liberdade e a autonomia dos homens.

A FERROS = ALBEMADO,
 PRISÃO

SÓCRATES

4. O ponto de partida da filosofia socrática é o **Conhece-te a ti mesmo**. Daqui deriva o Só sei que nada sei. A consciência da própria ignorância é o começo da Filosofia. Sócrates perguntava aos atenienses, fossem jovens ou velhos, o que eram os valores nos quais acreditavam e que respeitavam ao agir.

Sócrates procurava a essência verdadeira da coisa, da ideia, do valor e sob a forma de diálogos, levava o seu interlocutor ao parto das ideias.

→ AUTOCONHECIMENTO